

SOBE

CHILE

O país implementou o mais bem-sucedido programa de vacinação contra a Covid na América Latina. Até aqui, contabilizou 16,18 doses para cada 100 pessoas, taxa quatro vezes maior do que a brasileira.

GERDAU

A companhia teve lucro líquido de 1 bilhão de reais nos últimos três meses de 2020, um salto de 939% em relação ao mesmo período do ano anterior, superando as expectativas de analistas.

CLAUDINHO

O meia do Red Bull Bragantino foi eleito o melhor jogador e a revelação do prêmio Craque do Brasileirão, organizado pela CBF.

DESCE

RICARDO BARROS

O líder do governo na Câmara saiu em defesa de uma das maiores pragas da administração pública: a prática do nepotismo. "Se o parente é qualificado, qual é o problema?", disse o deputado.

FLORDELIS

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro afastou do cargo a deputada federal, que responde a processo por ser a suposta mandante do homicídio do próprio marido.

GÉRARD DEPARDIEU

A polícia francesa voltou a investigar o ator por acusações de estupro e agressão sexual feitas pela primeira vez em 2018.



ISTOCK/GETTY IMAGES

AS QUATRO MENTIRAS MAIS RECORRENTES NOS CURRÍCULOS PROFISSIONAIS

■ 1ª Motivo de saída das empresas anteriores

É quase unanimidade entre as multinacionais de recrutamento e seleção de profissionais: o Brasil é um dos campeões mundiais em produção de currículos que listam feitos exagerados ou simplesmente falsos. A prática é muito comum, apesar do risco alto de o profissional ser desmascarado pelos especialistas nesse mercado, que dificilmente engolem qualquer lorota. Com base na experiência acumulada na área, a consultoria Luandre elaborou recentemente um ranking com as espertezas mais recorrentes dos candidatos. Explicar de forma vaga o motivo da demissão do emprego anterior ou criar uma ficção em torno da saída desse trabalho ficou em primeiro lugar da lista.

■ 2ª Fluência em inglês

De todas as mentiras recorrentes em currículos no país, o domínio de um idioma é a mais peculiar. O golpe mais comum é o candidato com um conhecimento intermediário cravar no CV que tem fluência em inglês ou outra língua. Naturalmente, isso não resiste à primeira prova de conversação.

■ 3ª Nível de conhecimento técnico na área

A exemplo do que ocorre com o nível de fluência em um idioma, o candidato que garante em seu currículo que tem uma determinada experiência ou habilidade específica é facilmente desmascarado pelo teste prático.

■ 4ª Título acadêmico

É mais comum do que se imagina o candidato passar por situações embaraçosas depois de garantir a conclusão de um determinado curso. No processo de checagem, a mentira cai por terra. No governo Bolsonaro, ficou célebre o caso do ex-ministro da Educação Carlos Alberto Decotelli da Silva. Ele acabou sendo desconvidado para o cargo após serem levantadas suspeitas sobre a conclusão de um doutorado incluído em seu currículo.